

259

**CONTAGEM DE CÉLULAS SOMÁTICAS E CALIFÓRNIA MASTITIS TEST NO DIAGNÓSTICO DE MASTITE SUBCLÍNICA EM OVELHAS CORRIEDALE.** Roger Neto Schneider, Jorzea Pradieé, Rachel Michaelsen, Marcele Souza Vilanova, Veronica Schmidt (orient.)

(UFRGS).

A mastite infecciosa tem sido descrita como uma das principais doenças que acometem animais leiteiros. Entre os métodos utilizados para determinar a sanidade do úbere das ovelhas lactantes encontram-se: Califórnia Mastitis Test (CMT), contagem de células somáticas (CCS) e identificação do agente causal. Neste sentido, o objetivo do presente estudo foi caracterizar o CMT e a CCS como métodos diagnósticos da mastite subclínica em ovelhas da raça Corriedale, comparadas ao isolamento bacteriano e as variações na composição do leite destes animais na presença desta enfermidade. Foram relacionadas a CCS e o CMT ao isolamento bacteriano no diagnóstico de mastite em ovinos Corriedale, utilizando 29 ovelhas, com idades entre 2 e 5 anos, com diferentes números de lactações e cordeiros nascidos, cujos animais nunca haviam sido ordenhados mecanicamente. A ordenha foi realizada de outubro a novembro de 2007, uma vez por semana no turno da manhã, com aplicação de ocitocina. Foram realizadas 4 coletas de leite em intervalos quinzenais para o exame bacteriológico, CCS e CMT. Foram analisados considerando cada glândula como uma unidade amostral. Foi verificada baixa ocorrência de mastite subclínica (9, 66%), sendo a maioria (15/17) causada por *Staphylococcus* coagulase negativo. Não houve alteração na produção de leite em função da CCS ou isolamento bacteriano. Entretanto, houve alteração nos constituintes do leite em presença de mastite subclínica. A CCS e o CMT possuem baixa sensibilidade, comparados ao isolamento bacteriano. Como a utilização de somente um método de diagnóstico na mastite em ovinos, sem a confirmação pelo exame bacteriológico, não é conclusiva, a CCS e o CMT devem ser usados com cautela no diagnóstico da mastite em ovinos. (CNPq).